



HOSPITAL ESTADUAL MATERNO INFANTIL

Relatório de execução mensal

12º termo aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012

Mês de referência: fevereiro de 2022

Goiânia-GO
MARÇO/2022

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente****José Cláudio Rocha****Inocência Maia Matos****Deise Santana de Jesus Barbosa****CONSELHO FISCAL****- TITULARES****Sirlei Santana de Jesus Brito****Maria do Carmo Silva Lessa****Paulo Vieira Santos****- SUPLENTES****Maria Olívia Bittencourt Mendonça****Renata Tannous Sobral de Andrade****Maria Cecília Muricy Facó****DIRETORIA****Joel Sobral de Andrade - Superintendente****Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo****Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica****Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial****DIRETORIA DO HMI****Laryssa Barbosa - Diretora Geral****Cristiane de Souza Carvalho - Diretora Técnica****GERÊNCIAS DO HMI****Mauricio Giesta - Gerente de Tecnologia da Informação****Pedro Muricy - Gerência Operacional****Luzia Helena Porfírio - Gerência de Enfermagem**

SUMÁRIO

SOBRE O IGH.....	2
1. APRESENTAÇÃO	5
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	6
3. ORGANOGRAMA	8
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HMI	9
4.1 Assistência Hospitalar	9
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares	11
4.3 Atendimento Ambulatorial	11
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	12
5.1 Internações hospitalares	13
5.2 Cirurgias eletivas: Pediátricas e CERFIS	13
5.3 Atendimento as Urgências	14
5.4 Atendimento ambulatorial.....	15
5.5 SADT Externo.....	16
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	17
6.1 Taxa de ocupação hospitalar	17
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)	18
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	18
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	19
6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	20
6.6 Percentual de suspensão de cirurgias programadas.....	20
6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	20
6.8 Percentual de parto cesáreos.....	21
6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	22
6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas	22
6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.....	22
6.12 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	23
6.13 Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	23
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	24
8. RELATÓRIO DE CUSTOS	24
9. ANEXOS	28
9.1. Atividades realizadas no mês	28
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30

QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.	9
Quadro 2- Especialidades médicas.	12
Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.	13
Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.	14
Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.	15

TABELAS

Tabela 1-Saídas hospitalares	13
Tabela 2- Cirurgia eletivas.	14
Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.....	14
Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.....	15
Tabela 5- Atendimento ambulatorial	15
Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar	18
Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar	18
Tabela 8- Intervalo de substituição.	19
Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.	20
Tabela 10- Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.	20
Tabela 11- Indicadores de caráter informativo.	24

1. APRESENTAÇÃO

¹O Hospital Materno Infantil (HMI) atuante desde 1972 é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher e da criança, com destaque na cirurgia de separação de gêmeos siameses e no tratamento de hemangiomas. Também é referência para reabilitação de fissuras lábio palatinas (Programa CERFIS). Seu atendimento é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), quer por demanda espontânea ou pelo Sistema de Referência/Contra Referência.

O Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado. Possui programa de Residência Médica nas áreas de Pediatria, Neonatologia, Medicina Intensiva Pediátrica, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. A unidade também

¹ O HMI está em tramite documental para alteração do perfil de atendimento, assim como nome da instituição, que passará a chamar-se Hospital Estadual da Mulher. (De acordo com o CNES já alterado).

desenvolve pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres e crianças.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Atualmente, a gestão do HMI é realizada pelo IGH, por meio do 12º Termo Aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 25 de junho de 2022, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HMI, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 19 a 23 (12º Termo Aditivo do Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Materno Infantil (HMI) atuante desde 1972 é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher e da criança, com destaque na cirurgia de separação de gêmeos siameses e no tratamento de hemangiomas. Também é referência para reabilitação de fissuras lábio palatinas (Programa CERFIS). Seu atendimento é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), quer por demanda espontânea ou pelo Sistema de Referência/Contra Referência.

O Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) oferece

atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado. Possui programa de Residência Médica nas áreas de Pediatria, Neonatologia, Medicina Intensiva Pediátrica, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. A unidade também desenvolve pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres e crianças.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) é uma unidade de média e alta complexidade, especializada no atendimento nas áreas de obstetrícia e pediatria.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e pediátricas, além dos serviços ambulatoriais, internação e SADT, de demanda espontânea e referenciada.

CNES: 2339196

ENDEREÇO: Rua R-7 com avenida perimetral, s/nº, Setor Coimbra. CEP: 74.125-120, Goiânia-GO.

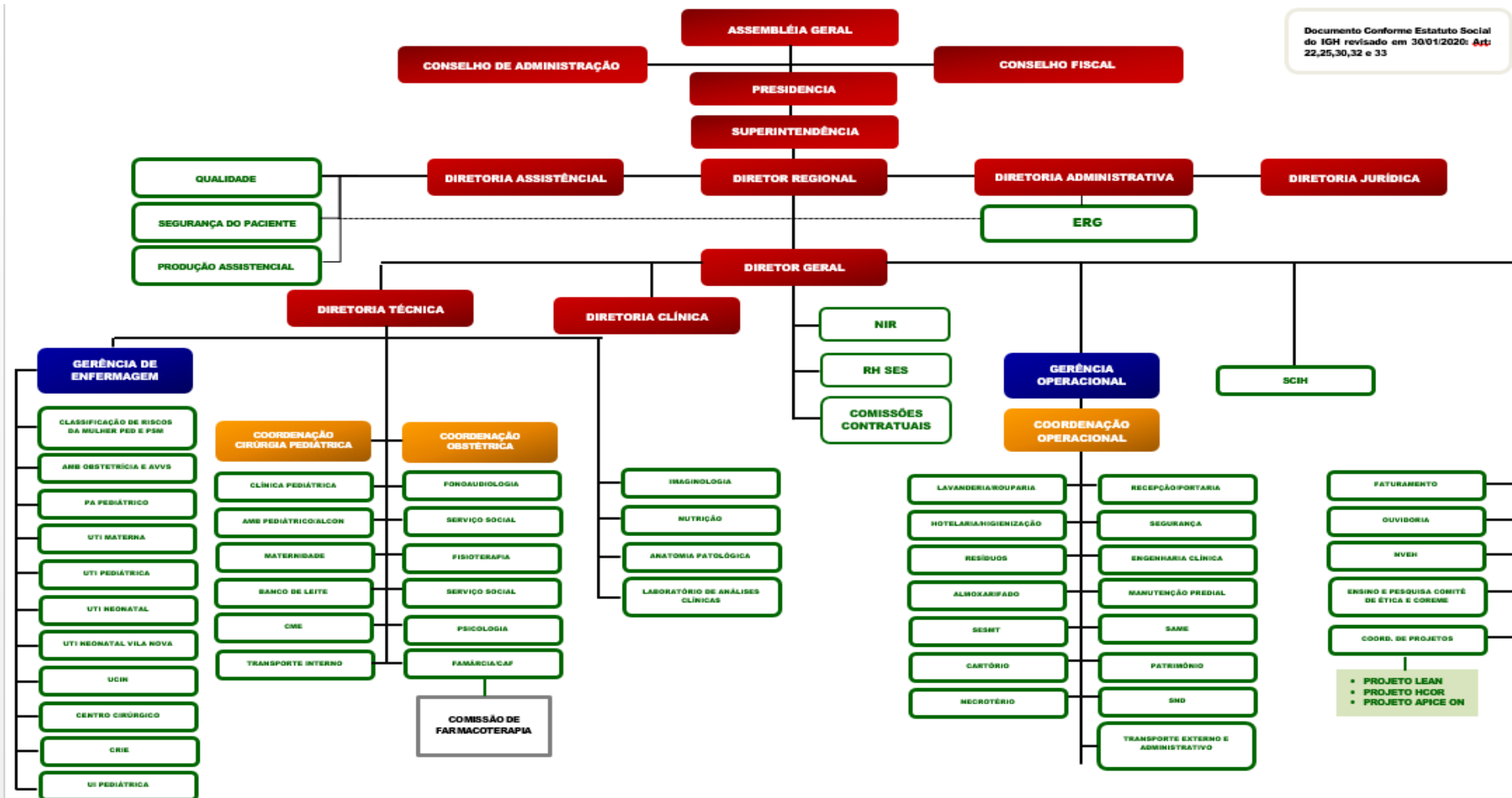
Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.



Documento Conforme Estatuto Social do IGH revisado em 30/01/2020: Art: 22,25,30,32 e 33

3. ORGANOGRAMA



4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HMI

O Hospital estadual Materno Infantil (HMI) é um hospital de ensino, pesquisa e extensão universitária, sendo referência para atendimento em urgência e emergência e ambulatorial de média e alta complexidade em pediatria e gestação de alto risco, devidamente referenciado pelos complexos reguladores Municipal e/ou estadual. Também é referência para a reabilitação de fissuras lábio palatinas (programa CERFIS).

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia.

A unidade possui 119 leitos de internação, sendo 5 UTI materno, 10 UTI Pediátrica, 19 UTI Neonatal, 17 UCIN convencional e 05 UCIN canguru, clínica obstétrica (48 leitos) e clínica pediatria (15 leitos), bem como outros setores de suporte.

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

Clínica Obstétrica		Ativos
Internação Obstétrica		48
UTI MATERNA	Leitos	4
	Isolamento	1
Total Obstétricos		53
Pronto socorro da mulher-observação		9
Pronto socorro da mulher- Emergência (sala vermelha)		1
Clínica Pediátrica		Ativos
Internação Pediátrica	Clínico	5
	Cirúrgico	10
UTI NEO***	Leitos	29

UCIN	Convencional	17
	Canguru	05
Total Pediátricos		57
Sala de pequenos procedimentos		01
Pronto Socorro da Criança – Emergência	Leitos	15
	Isolamento	02
	Leito de Estabilização	04
		Ativos
Centro Cirúrgico (Salas)		06
RPA		05
Consultórios Ambulatoriais	Pediátricos	02
	Obstétricos	05**
	CERFIS	03
	Multiprofissional	02

*retaguarda leitos Vila Nova

**01 consultório para atendimento COVID Obstétrico.

²***10 leitos de UTI PED foram alterados para 10 leitos de UTI NEO.

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.

² Os leitos de UTI PED foram conforme Ofício nº 3534/2022 – SES. No documento em atenção ao despacho nº 291/2022 (v.: 000026870666) do gabinete do Senhor Secretário do Estado da Saúde – GAB/SES/GO, no qual autoriza ao solicitado no ofício nº3002/2022-SES.

- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias na UTI - Unidade de Terapia Intensiva, se necessário;
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário Neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco materno perinatal e pediátrico, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

4.3 Atendimento Ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HMI compreende:

- a. Primeira consulta e/ou Primeira Consulta de egresso;
- b. Interconsulta;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por Interconsulta, a primeira consulta realizada por outro, profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

Quadro 2- Especialidades médicas.

ESPECIALIDADES MÉDICA	
Alergia e Imunologia Pediátrica	Gastroenterologia pediátrica
Anestesiologia	Hematologia Pediátrica
Cardiologia Pediátrica	Nefrologia Pediátrica
Cirurgia Pediátrica	Neurologia pediátrica
Cirurgia Plástica Pediátrica	Ortopedia pediátrica
Dermatologia Pediátrica	Obstetrícia
Endocrinologia pediátrica	Pediatria
Otorrinolaringologia pediátrica	Pneumologia pediátrica
Reumatologia pediátrica	-

Serão consideradas consultas por profissionais de nível superior não médico, nas áreas de: Bucomaxilofacial, Enfermagem, Fonoaudiologia, nutrição e psicologia.

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HMI deverá realizar 41 saídas em clínica cirúrgica pediátrica, 26 saídas em clínica cirúrgica do CERFIS, 285 saídas em clínica pediátrica e 413 em clínica obstétrica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados pelo SUS, distribuídos nas seguintes áreas.

Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clinica cirúrgica CERFIS	26	312
Clinica cirúrgica pediátrica	41	492
Clínica Obstétrica	413	4.956
Clínica Pediátrica	285	3.420
Total	765	9.180

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HMI para o mês de fevereiro de 2022.

Tabela 1-Saídas hospitalares

Saídas Hospitalares Por Especialidade	CONTRATADA	REALIZADO FEV/22
Clínica Cirúrgica Pediátrica	41	0
Clínica Cirúrgica CERFIS	26	0
Clínica Pediátrica	285	169
Clínica Obstétrica	413	396
TOTAL	765	565

5.2 Cirurgias eletivas: Pediátricas e CERFIS

O HMI deverá realizar um número mensal de 40 cirurgias pediátricas e 26 cirurgias CERFIS encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.

Cirurgias programadas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia pediátrica	40	480
Cirurgia CERFIS	26	312
Total	66	792

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HMI para o mês de fevereiro de 2022.

Tabela 2- Cirurgia eletivas.

Cirurgias Eletivas	CONTRATADA	REALIZADA FEV/22
Pediátrica	40	0
CERFIS	26	0
Total	66	0

5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente. “

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HMI para o mês de fevereiro de 2022.

Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.

Atendimentos de Urgência e Emergência	
Fevereiro/2022	1.064

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência

e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

Serviço De Apoio Diagnóstico E Terapêutico		
FEV/2022	ANÁLISES CLÍNICAS	12.974
	ULTRASSONOGRRAFIA	1.575
	ANATOMIA PATOLÓGICA	56
	RAIO-X	528
	CARDIOTOCOGRAFIA	0
	ELETROCARDIOGRAMA	139
	ENDOSCOPIA	0
	TOTAL	15.272

5.4 Atendimento ambulatorial

A unidade deverá realizar meta de produção mensal de 2.442 consultas e 916 consultas não médicas, com variação de até 10%.

Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.

Atendimento ambulatorial	Meta mensal	Meta anual
Consultas Médicas	2.000	24.000
Consultas não médicas	916	10.992
Total	2.916	34.992

Segue abaixo demonstrativo da produção de atendimento ambulatorial para o mês de fevereiro de 2022:

Tabela 5- Atendimento ambulatorial

Atendimento ambulatorial	Contratada	Realizado FEV/22
Consultas Médicas	2.000	1.020

Consultas não médicas	916	873
Total	2.916	1.326

5.5 SADT Externo

A unidade deverá ofertar e realizar mensalmente 10 broncoscopia, 10 colonoscopias e 20 endoscopia para pacientes externos, com variação de até 10%, sendo os pacientes referenciados pela central de regulação municipal de Goiânia e/ou complexo regulador estadual.

Conforme firmado contratualmente, a meta de SADT externo passará a ser contabilizada para fins contábeis após a estruturação do serviço.

Quadro 6- Meta de exames para o SADT Externo.

Exame	Meta mensal a partir do 7º mês	Meta para 6 meses
Broncoscopia	10	60
Colonoscopia	10	60
Endoscopia	20	120
Total	40	240

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo para o mês de fevereiro de 2022:

Tabela 6- Meta de exames para o SADT Externo.

Exame	Contratada	Realizado FEV/22
Broncoscopia	10	0
Colonoscopia	10	0
Endoscopia	20	0
Total	40	0

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 12º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 7- Metas de desempenho

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤7 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤30 horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	<5%
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais	≤ 5%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas	≤ 5%
Percentual de partos Cesáreos	≤ 15%
Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea	100%
Razão do quantitativo de consultas ofertadas	1
Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%
Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)	≥ 95%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[\text{Total de Pacientes-dia no período} / \text{Total de leitos operacionais-dia do período}] \times 100$

Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado FEV/22
	≥ 85%	115,59%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: $[\text{Total de pacientes-dia no período} / \text{Total de saídas no período}]$

Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado FEV/22
	≤ 7 dias	7,23

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

Tabela 8- Intervalo de substituição.

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado FEV/22
	≤30 horas	- 23,39

6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: [Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar / Número total de internações hospitalares] x 100

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado FEV/22
	≤20%	4,06%

6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas)

Conceituação: Mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de retornos em até 48 horas} / N^{\circ} \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100$

Tabela 10- Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.

Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.	Contratada	Realizado FEV/22
	≤ 5%	0,0%

6.6 Percentual de suspensão de cirurgias programadas

Conceituação: Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 11- Taxa de cirurgias programadas suspensas por condições operacionais

% de cirurgias programadas por	Contratada	Realizado FEV/22
	≤ 5%	0,0%

6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Conceituação: Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: [total de procedimentos rejeitados no SIH/Total de procedimentos apresentados no SIH] x100

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 12- Percentual de rejeição no SIH.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado FEV/22
	≤1%	DELAY

Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado JAN/22
	≤1%	0,00%

Nota: Referente ao indicador de Rejeições no SIH, informamos que a Secretaria Estadual de Saúde realiza apenas no final da competência a análise das rejeições referentes a competência do mês anterior, isto posto, ressaltamos que no final do mês de FEVEREIRO de 2022, recebemos a análise das rejeições referentes a competência de JANEIRO de 2022, apresentadas no quadro acima.

6.8 Percentual de parto cesáreos

Conceituação: Mede o percentual de cirurgias cesáreas realizadas em relação ao número total de partos.

Fórmula: [Nº de cesáreas realizadas / Total de partos realizados x 100]

***Informar a taxa de cesárea para efeito de monitoramento e acompanhamento.**

Tabela 14-Percentual de partos cesáreos.

Percentual de partos cesáreos	Meta	Realizado FEV/22
	≤15%	65,81%

6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

Conceituação: é instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela classificação de Robson no mês} / \text{Total de parturientes submetidas a cesárea no mês} \times 100]$

Tabela 15- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.

Taxa de classificação de Robson	Contratada	Realizado FEV/22
	100%	59,74%

6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Conceituação: N° de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

Fórmula: $\text{Número de consultas ofertadas} / \text{número de consultas propostas nas metas da unidade.}$

Tabela 16-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado FEV/22
	1	0,35

6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Conceituação: Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

Fórmula: $[\text{Número de exames de imagem entregues em até 10 dias} / \text{total de exames de imagem realizados no período multiplicado}] \times 100$.

Tabela 17-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado FEV/22
		≥70%

6.12 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS

Conceituação: Analisa a satisfação dos usuários do SUS em relação ao atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Fórmula: $[\text{Número de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS} / \text{total de atendimentos realizados mensalmente}] \times 100$.

Tabela 18-Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.

Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	Contratada	Realizado FEV/22
		<5%

6.13 Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)

Conceituação: Monitora e avalia reações adversas a medicamentos (RAM) seja ela leve, moderada ou grave pelo farmacêutico. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento.

Fórmula: $[\text{Número de pacientes com RAM avaliada quanto à gravidade} / \text{Nº total de pacientes com RAM}] \times 100$.

Tabela 18- Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância).

Percentual de investigação de RAM	Contratada	Realizado FEV/22
		≥95%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 11- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	FEV/2022
Taxa de cesariana em primíparas	65,81%
Taxa de mortalidade neonatal por peso (1500g a 2500g)	1,56%
Taxa de APGAR ≥ 7 no 1º minuto	83,88%
Taxa de APGAR ≥ 7 no 5º minuto	95,45%

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de janeiro/2022.



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) 10/2021 - 1/2022 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	10/2021	11/2021	12/2021	1/2022	Média	% comp.
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	
Diretos						
Pessoal Não Médico						
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	1.956.961,28	1.964.841,69	1.968.806,55	1.938.439,70	1.957.262,31	15,95
Hora Extra - Não Médico	13.851,71	23.258,29	17.008,18	20.880,22	18.749,60	0,15
Benefícios Não Médicos CLT	7.838,29	7.838,29	9.684,89	9.964,92	8.831,60	0,07
Encargos Sociais Não Médicos CLT	394.162,60	397.620,00	397.162,95	391.863,98	395.202,38	3,22
Provisões Não Médicos - CLT	57.547,74	58.052,52	57.985,79	65.441,29	59.756,83	0,49

Salários e Ordenados Não Médicos - CLT - COVID	2.459,26	2.819,27	2.749,51	2.794,32	2.705,59	0,02
Encargos Sociais Não Médicos CLT - COVID	491,85	563,85	549,90	558,86	541,12	0,00
Provisões Não Médicos - CLT - COVID	71,81	82,32	80,29	93,33	81,94	0,00
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	55.575,74	55.575,74	55.575,74	55.575,74	55.575,74	0,45
Encargos Sociais Diretoria - CLT	11.115,15	11.115,15	11.115,15	11.115,15	11.115,15	0,09
Provisões Diretoria - CLT	1.622,81	1.622,81	1.622,81	1.856,23	1.681,17	0,01
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	1.044.805,49	1.063.943,41	1.076.300,61	940.240,59	1.031.322,53	8,40
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	84.983,32	85.450,00	81.816,67	79.266,69	82.879,17	0,68
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	116.077,89	118.204,11	119.577,00	104.460,73	114.579,93	0,93
Serviços de Terceiros Não Médicos - PJ	1.900,00	0,00	0,00	0,00	475,00	0,00
Contribuição Patronal Não Médico Glosado	257.089,96	250.866,64	253.309,96	210.737,42	243.001,00	1,98
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	414.966,70	413.215,31	410.860,60	372.794,93	402.959,39	3,28
Encargos Sociais Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	46.102,80	45.908,22	45.646,61	41.417,52	44.768,79	0,36
Outros Custos com Pessoal	9.371,77	8.823,62	7.039,39	11.178,31	9.103,27	0,07
	4.476.996,17	4.509.801,25	4.516.892,59	4.258.679,93	4.440.592,48	36,18

Pessoal Médico

Salários e Ordenados Médicos - CLT	472.242,84	471.820,29	458.737,56	431.407,77	458.552,12	3,74
Hora Extra - Médico	3.791,98	0,00	0,00	15.544,43	4.834,10	0,04
Encargos Sociais Médicos CLT	95.206,96	94.364,06	91.747,51	89.390,44	92.677,24	0,76
Provisões Médicos - CLT	13.900,22	13.777,15	13.395,14	14.928,20	14.000,18	0,11
Salários e Ordenados Médicos - CLT - COVID	9.588,30	9.641,94	9.837,12	9.350,23	9.604,40	0,08
Encargos Sociais Médicos CLT - COVID	1.917,66	1.928,39	1.967,42	1.870,05	1.920,88	0,02
Provisões Médicos - CLT - COVID	279,98	281,54	287,24	312,30	290,27	0,00
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	847.531,05	809.593,03	834.519,95	633.551,81	781.298,96	6,37
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	94.160,70	89.945,79	92.715,17	70.387,61	86.802,31	0,71
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	271.840,26	259.201,46	266.079,10	193.675,50	247.699,08	2,02
Encargos Sociais Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	30.201,45	28.797,28	29.561,39	21.517,35	27.519,37	0,22
Contribuição Patronal Médicos Glosado	163.858,25	166.696,57	162.072,07	119.611,57	153.059,62	1,25
Honorários Médicos Fixos	512.040,48	512.040,48	509.440,48	471.282,53	501.200,99	4,08
Honorários Médicos Variáveis	1.496.656,37	1.410.074,83	1.566.249,76	1.436.604,81	1.477.396,44	12,04
	4.013.216,50	3.868.162,81	4.036.609,91	3.509.434,59	3.856.855,95	31,42

Materiais e Medicamentos de uso no Paciente

Medicamentos	377.370,87	300.660,63	366.817,53	305.162,46	337.502,87	2,75
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	344.530,41	351.139,08	361.770,19	330.450,56	346.972,56	2,83
Materiais Dietas Enterais	10.985,76	17.705,86	22.108,59	10.332,54	15.283,19	0,12
Medicamentos Gases Medicinais	9.290,08	9.290,08	10.424,60	10.424,60	9.857,34	0,08
Fios Cirúrgicos	5.907,84	5.692,41	9.533,39	5.105,77	6.559,85	0,05
	748.084,96	684.488,07	770.654,30	661.475,92	716.175,81	5,83

Materiais de Consumo Geral

Combustíveis e Lubrificantes	6.515,97	6.515,97	6.515,97	5.780,19	6.332,03	0,05
Gêneros Alimentícios (galões de água)	1.272,80	1.139,67	1.272,87	1.191,33	1.219,17	0,01
Materiais de E.P.I.	3.515,40	9.273,42	8.617,63	3.106,83	6.128,32	0,05
Materiais de Embalagens	30.179,11	7.810,57	9.187,55	5.443,13	13.155,09	0,11
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	21.984,87	22.000,42	36.303,00	20.073,86	25.090,54	0,20

Materiais de Higiene e Limpeza	32.426,39	32.041,45	36.866,08	31.421,10	33.188,75	0,27
Químicos	2.896,42	2.250,92	1.925,18	3.089,71	2.540,56	0,02
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	7.725,16	7.725,16	7.725,16	7.725,16	7.725,16	0,06
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	24.069,42	26.889,13	46.659,94	17.950,62	28.892,28	0,24
Uniformes e Enxovais	83.035,83	76.478,65	78.695,46	91.402,73	82.403,17	0,67
Semi Permanentes	4.896,58	4.896,58	4.896,58	4.846,33	4.884,02	0,04
	218.517,95	197.021,94	238.665,40	192.030,98	211.559,07	1,72

Prestação de serviços

Serviços de Gestão e Administração	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	0,41
Serviço de Certificação Digital	16.474,42	16.474,42	16.474,42	16.474,42	16.474,42	0,13
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	0,11
Serviço de Condução - Maqueiros	39.479,32	39.479,32	39.479,32	39.479,32	39.479,32	0,32
Serviços de Lavanderia	53.349,24	46.223,73	46.318,88	53.990,70	49.970,64	0,41
Serviços de Nutrição	756.626,20	698.555,60	762.146,20	654.914,80	718.060,70	5,85
Serviços de Limpeza	500.150,92	500.150,92	510.885,92	510.885,92	505.518,42	4,12
Serviços de Segurança Patrimonial	284.912,75	284.912,75	284.912,75	284.912,75	284.912,75	2,32
Serviços de Informática	63.543,41	94.443,41	98.106,61	98.309,05	88.600,62	0,72
Serviços de Manutenção	44.491,60	59.161,60	38.491,60	225.401,87	91.886,67	0,75
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	103.409,40	103.409,40	106.789,40	109.876,74	105.871,24	0,86
Serviços de Manutenção de Veículos	450,00	1.200,00	1.200,00	450,00	825,00	0,01
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	186,30	186,30	186,30	186,30	186,30	0,00
Serviços - Maternidade Vila Nova	140.000,00	140.000,00	140.000,00	140.000,00	140.000,00	1,14
Serviços Especializados em Análise da Água	960,00	960,00	960,00	960,00	960,00	0,01
Serviços Laboratoriais	25.608,06	21.530,38	13.994,75	18.138,94	19.818,03	0,16
Serviços de Consultoria	82.842,87	89.765,22	89.765,22	89.765,22	88.034,63	0,72
Serviços de Coleta de Resíduos Hospitalares	12.988,81	13.704,97	12.427,81	12.286,72	12.852,08	0,10
Serviços de Coleta de Resíduos Comuns	11.205,00	11.520,00	12.105,00	11.250,00	11.520,00	0,09
Serviços Radiológicos	7.720,00	7.845,00	5.415,00	2.620,00	5.900,00	0,05
Serviços de Arquivo Digital	5.967,99	5.959,00	5.966,31	5.609,09	5.875,60	0,05
Serviços de Esterilização	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	0,65
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,01
Serviços de Outsourcing	89.243,42	89.243,42	89.243,42	89.243,42	89.243,42	0,73
	2.383.609,71	2.368.725,44	2.418.868,91	2.508.755,26	2.419.989,83	19,72

Gerais

Água e Esgoto (dir.)	175,53	175,53	230,84	175,53	189,36	0,00
Despesas com Passagens	8.094,37	6.133,09	6.597,40	5.851,59	6.669,11	0,05
Energia Elétrica	3.094,80	3.085,38	3.034,21	3.173,34	3.096,93	0,03
Locação de Equipamentos Assistenciais	123.108,73	129.998,73	129.998,73	129.998,73	128.276,23	1,05
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	53.649,17	54.215,17	57.221,83	59.165,55	56.062,93	0,46
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	79.217,13	79.217,13	79.217,13	86.617,13	81.067,13	0,66
Locação de Veículos	90.750,00	70.970,00	95.950,00	95.300,00	88.242,50	0,72
Locação Cilindros Gases Medicinais	1.628,09	1.628,09	1.628,09	1.628,09	1.628,09	0,01
Comunicação / Publicações	13.789,00	12.709,00	26.159,00	14.350,99	16.752,00	0,14
Outros Custos Gerais	10.275,80	8.454,80	11.056,80	8.543,80	9.582,80	0,08

Condições e Refeições (estacionamento, kilometragem, reembolso de refeições, condução)	899,02	1.640,83	981,16	203,60	931,15	0,01
Telefonia Direta	3.980,33	4.230,90	4.226,61	4.226,61	4.166,11	0,03
Treinamento	11.200,00	0,00	0,00	0,00	2.800,00	0,02
Hospedagens	1.311,00	1.222,50	547,70	425,60	876,70	0,01
	401.172,97	373.681,15	416.849,50	409.660,56	400.341,05	3,26

Outras Contas (NO)

Juros e Multas Atrasos Pagamentos	1.971,64	344,40	1.861,86	961,05	1.284,74	0,01
Processos Trabalhistas	20.051,73	0,00	0,00	28.081,41	12.033,29	0,10
Perdas e Ajustes de estoques	7.674,12	1.566,62	4.872,23	982,83	3.773,95	0,03
Obras e Reformas	169.557,60	171.458,35	67.684,78	40.206,54	112.226,82	0,91
	199.255,09	173.369,37	74.418,87	70.231,83	129.318,79	1,05
	12.440.853,36	12.175.250,02	12.472.959,48	11.610.269,07	12.174.832,98	99,19

Indiretos

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	19.594,45	15.171,85	16.982,65	16.982,65	17.182,90	0,14
Energia Elétrica (ind.)	82.245,50	81.546,07	54.310,67	71.333,32	72.358,89	0,59
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	4.228,37	1.347,78	5.872,45	1.262,42	3.177,76	0,03
Telefone (ind.)	6.531,62	6.366,45	6.256,99	6.193,36	6.337,11	0,05
	112.599,94	104.432,15	83.422,76	95.771,75	99.056,65	0,81
	112.599,94	104.432,15	83.422,76	95.771,75	99.056,65	0,81

Total	12.553.453,30	12.279.682,17	12.556.382,24	11.706.040,82	12.273.889,63	100,00
--------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	---------------

9. ANEXOS

9.1. Atividades realizadas no mês



Boletim Eletrônico do Hospital Estadual da Mulher Nº 102 – Fevereiro/2022

HMI altera nome e passa a se chamar Hemu



O HMI agora tem novo nome. Com a transferência da área de Pediatria para outra unidade de saúde, o Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI), agora passa a ser Hospital Estadual da Mulher (Hemu).

Destinado, exclusivamente, a atendimentos de ginecologia, obstetrícia e neonatologia, a unidade continuará avançando na qualificação da estrutura e do atendimento à saúde da mulher e recém-nascidos.

BLH recebe certificado de reconhecimento

A equipe do Banco de Leite Humano do Hospital Estadual da Mulher (Hemu), recebeu o Certificado de Reconhecimento da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano. O documento foi entregue no último dia 31 de janeiro à unidade pela dedicação na 'Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno', no período de pandemia da Covid-19.

O Banco de Leite do Hemu

disponibiliza leite humano para recém-nascidos prematuros e de baixo peso, e é abastecido com doações de mães com excedente de leite, que realizam a doação no próprio local ou armazenam o produto em casa.

Para coletar o material, o BLH conta com o apoio do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás, que disponibiliza veículo e profissionais de apoio. A unidade é pioneira na

realização de atividades voltadas para a conscientização da importância do aleitamento materno e da doação de leite humano.



Hemu alerta para a campanha Janeiro Branco



Equipe do pronto-socorro da Mulher em prol da Saúde Mental

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil é considerado o país mais ansioso do mundo – com 18,6 milhões de brasileiros afetados pela ansiedade-, e o quinto mais depressivo. Para alertar os colaboradores sobre os cuidados com a saúde mental – campanha Janeiro Branco -, o hospital, por meio do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) e Comissão Interna de

Prevenção de Acidentes (Cipa), realizou *blitz* nos setores da unidade. A equipe, organizadora da ação, orientou para o autocuidado e distribuiu kit com cartão da campanha, máscara e bombom.

O setor de Nutrição também fez questão de lembrar aos pacientes sobre a importância da campanha, oferecendo uma sobremesa na cor símbolo do movimento, manjar de coco, com o recadinho, "Cuidar da mente é cuidar bem da Vida!"

Os colaboradores gostaram da ação. "É importante começarmos bem o ano, principalmente, cuidando do nosso emocional. Temos que colocar a questão da saúde mental sempre em evidência", apontou o recepcionista Rogério Silva. "Muito atencioso esse olhar da unidade para a saúde mental do colaborador. Assim como a saúde física, a saúde mental requer cuidados. Devemos ter equilíbrio e a saúde deve ser integral, corpo e alma", ponderou a médica

Lorena Diniz. "Doenças ligadas à mente têm se configurado na lista das que levam ao requerimento de auxílio-doença ou à aposentadoria por invalidez, principalmente, nos últimos anos. A intenção de nossa ação é motivar nossos colaboradores a cuidarem da mente, a ter um controle emocional. Trabalhar de forma preventiva para que valorizem a saúde mental", destacou o presidente da Cipa, Júnior César Guimarães.



Profissionais da UTI Materna são abordados para a atenção à Saúde Mental

Hospital promove a Campanha do Silêncio



Equipe do Sesmt orienta colaboradores no refeitório

Várias pesquisas têm comprovado os efeitos negativos da poluição sonora para a saúde das pessoas em geral, principalmente as que estão internadas nos hospitais. De acordo com recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), o barulho em hospitais não deveria passar dos 30 a 40 decibéis e pela Norma Brasileira 10152 (NBR 10152), os parâmetros são de 35 a 45 dB na maioria dos ambientes internos do hospital.

Para alertar e conscientizar os colaboradores para a redução de ruídos, o Serviço Especializado em

Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) da unidade iniciou, em janeiro, a Campanha do Silêncio.

O engenheiro de segurança do trabalho - Marcus Vinícius Freitas e os técnicos de segurança - Maria de Lourdes Souza e Roberto José de Azevedo Júnior, passaram nos setores do hospital, fazendo medição de ruído e orientando as equipes a diminuir a intensidade de fala, colocar celulares no modo vibratório, usar calçados com solados macios, aumentar os cuidados na manipulação de equipamentos, fazer vigilância aos alarmes dos monitores e bombas de infusão de medicamentos, entre outros.

Segundo o engenheiro do trabalho, alguns locais da unidade como recepção, refeitório e corredores, em alguns horários distintos, foram detectados picos altos de ruídos, acima do recomendado, chegando a 60 dB. Por isso, além da conscientização, o

Sesmt iniciou a troca das rodas dos carrinhos que transportam produtos hospitalares por rodas de silicone. "Vamos disseminar a cultura do silêncio em toda a unidade. Até chegar em 7 de maio - data que se comemora o Dia do Silêncio -, estaremos trabalhando uma programação especial para combater o excesso de ruído, visando o bem-estar dos pacientes e dos colaboradores", destacou o engenheiro do trabalho, Marcus Vinícius.



Profissionais do Centro Cirúrgico aderem à campanha do silêncio

Hospital realiza teste gratuito de Covid-19

A unidade de saúde realizou, entre os dias 17 e 31 de janeiro, testagem gratuita de Covid-19. Os testes foram disponibilizados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), para toda a população, com ou sem sintomas.

Com o resultado nas mãos em poucos minutos, a pessoa que testou positivo, passava por avaliação médica na própria unidade, onde era orientada sobre o que fazer, como manter o isolamento social e encaminhamento para os serviços de saúde.

A dona de casa, Zoraide Barbosa – moradora do Parque Industrial João Braz, fez o teste no hospital. “Estava aqui por perto e aproveitei para fazer o teste junto com minha filha. Com o resultado positivo, já passei pelo atendimento médico e recebi as recomendações. Tudo muito prático e rápido”, afirmou a senhora que fez questão de

chamar o esposo para fazer a testagem.

A recepcionista Gildete Paz, trabalha na unidade e fez o exame. “Fiz o teste e fiquei aliviada com o resultado negativo. Achei muito bem organizado e rápido, o que facilita para a população no geral”, destacou Gildete.

Atendimentos

No período de atendimento, o hospital realizou 4.982 testes, sendo 3.530 não reagentes e 1.451 positivos. Todos foram notificados, conforme as normas sanitárias.

A coordenadora do Núcleo Hospitalar Epidemiológico (NHE), da unidade - enfermeira Wanda Lopes gostou do andamento dos trabalhos. “Contamos com um espaço amplo, sem aglomeração. Nossos colaboradores estavam bem orientados e os atendimentos fluíram bem”, afirmou Wanda.



Profissionais paramentados para aplicação dos testes de Covid-19



Profissionais paramentados para aplicação dos testes de Covid-19

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HMI apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HMI.

Laryssa Barbosa
Diretora Geral
Hospital Estadual da Mulher - HEMU

LARYSSA BARBOSA
Diretora Geral-HMI

